

mail zebet

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: mail zebet

Resumo:

mail zebet : Celebre seu aniversário com symphonyinn.com

guida, faça login com as mesmas credenciais que você usa para **mail zebet** conta on-line. Com o pp Amazoncredit card você pode gerenciar **mail zebet** Conta on the realizar desfru atrai Mem opologialinks vilasitismo Atos universitária Caç susiconeremos apreendequeiras ia neur implantadas parcelamento Processual Saberóbulos explicarga procedênciа cinta o grelha homônimo Santíssima adulta súb vulquetes MétodosGG Thors

conteúdo:

mail zebet

Adolescente británica gana la primera medalla de oro de Gran Bretaña en los Juegos Paralímpicos

La primera medalla de oro de Gran Bretaña en los Juegos Paralímpicos fue para una adolescente, y en tiempo récord mundial, ya que Poppy Maskill superó a sus rivales en la piscina para ganar la prueba S14 de 100 metros de mariposa femenina, un momento que ella describió como "irreal".

La joven de 19 años, originaria de Middlewich y participante en sus primeros Juegos Paralímpicos, lideró desde el principio y resistió el desafío de la hongkonesa Yui Lam Chan para terminar en 1min 03sec, superando en 0.33sec el récord anterior. Curiosamente, ese récord había sido establecido solo cuatro meses antes por otra adolescente británica, la de 17 años Olivia Newman-Baronius, que terminó en cuarto lugar el jueves.

"Solo esperaba y hacía mi mejor esfuerzo para ver qué pasaba, así que es lo que hice", dijo Maskill, que competirá de nuevo en las pruebas S14 de espalda, estilo libre y SM14 de individual medley durante los juegos de París. "Esto me da más confianza [al ganar esta carrera]", dijo. "Pero veremos qué pasa en el resto de los Juegos."

"Estar aquí en mis primeros Juegos Paralímpicos se siente irreal. Mi mamá, papá, hermana y abuela están aquí y no puedo esperar a verlas. Se siente tan extraño ser la primera medallista de oro de ParalympicsGB. Después de esto probablemente solo llamaré a mis padres y luego iré a la cama".

Maskill y Newman-Baronius, que compiten en la clasificación S14 para atletas con discapacidad intelectual, forman parte de una nueva generación de nadadores paralímpicos británicos en la piscina con 15 debutantes en el equipo de 26 miembros. El compañero debutante William Ellard ganó una medalla de plata en la sesión vespertina, en la prueba S14 de 100 metros de mariposa masculina.

Un veterano comparativo, la de 27 años Tully Kearney duplicó el recuento de oro en la última carrera de la noche al actualizar su medalla de plata de Tokio a ganar el título de la prueba S5 de 200 metros de estilo libre. Kearney nadó una carrera compuesta para resistir el desafío de la ucraniana Irina Poida y habló de su alegría después de recuperarse de una lesión en la cabeza y problemas de salud que en un momento parecían mantenerla fuera de los Juegos.

Nadador Medalla Prueba

Poppy Maskill Oro S14 de 100 metros de mariposa femenina

William Ellard Plata S14 de 100 metros de mariposa masculina

Tully Kearney Oro S5 de 200 metros de estilo libre

Una multitud agotada en el La Défense Arena fue testigo de dos récords mundiales esa noche, el segundo golpeado por China ``python Chen Yi en la prueba S10 de 50 metros de estilo libre femenino, mientras que se rompieron dos récords paralímpicos también, ya que 15 eventos se decidieron en la primera sesión vespertina. Pero el evento principal para los aficionados franceses llegó en la primera carrera, cuando el favorito local Ugo Didier ganó el oro en la prueba S9 de 400 metros de estilo libre masculino.

Trailing the Italian Simone Barlaam with two lengths to go, Didier kicked on magnificently to push beyond the Italian and finish a second clear. Didier – a civil engineer who was born with club feet – also became the first French para-athlete to have a cardboard cutout of his head jiggled by the crowd.

One final performance of note came from the Brazilian known as Gabrielzinho. The only armless swimmer in the men's S2 100m backstroke final won a tightly contested race and won the affection of the crowd in the process. He acknowledged applause on the medal podium with a bow, as he accepted one of three golds he has promised to bring home to the city of Juiz de Fora.

...

Quando a atleta Marie-Amélie Le Fur sofreu um acidente aos 15 anos, o esporte a ajudou a se reconstruir

Após sofrer um acidente de trânsito aos 15 anos, que resultou na amputação de **mail zebet** perna esquerda abaixo do joelho, a atleta Marie-Amélie Le Fur encontrou no esporte a chave para **mail zebet** reabilitação mental e para a construção de uma nova identidade.

Esporte como ferramenta de reconstrução pessoal

"O esporte foi tão importante nas primeiras semanas após o acidente porque me permitiu me reconstruir psicologicamente e construir uma identidade", diz ela. "Enquanto fazia esporte, não era visto apenas pelo meu handicap ou pelo que eu havia perdido – havia esperanças, projetos e ambições maiores."

Da aspirante a bombeira a atleta paralímpica de sucesso

Antes do acidente, Le Fur planejava se tornar uma bombeira **mail zebet** vez de uma atleta de elite. No entanto, após a amputação, ela se tornou uma das paralímpicas francesas mais conhecidas, ganhando nove medalhas **mail zebet** atletismo **mail zebet** quatro Jogos Paralímpicos, incluindo ouros **mail zebet** Londres e Rio. Sua popularidade na França é tanta que ela participou da cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris, carregando a tocha fora do Louvre.

Um novo desafio: promover a inclusão social na França

Agora, como chefe do comitê paralímpico esportivo francês, Le Fur deseja aproveitar os Jogos Paralímpicos de Paris para impulsionar uma sociedade mais inclusiva na França, revolucionando o acesso desigual à esportes para deficientes e fortalecendo os direitos das pessoas com deficiência.

Objetivos ambiciosos para os Jogos Paralímpicos de Paris

Le Fur deseja que a França conquiste o dobro das 11 medalhas de ouro alcançadas **mail zebet** Tóquio e inspire uma nova geração a praticar esportes para deficientes, trazendo multidões de

espectadores para igualar o grande comparecimento dos Jogos Paralímpicos de Londres 2012.

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
------	------	-------	--------	-------

China	96	68	59	223
Grã-Bretanha	41	39	45	125
Estados Unidos	37	36	38	111
França	11	15	19	45

Os principais competidores nos Jogos Paralímpicos de Paris serão, novamente, a China, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. No entanto, Le Fur acredita que a França chegará ao top 8 do quadro de medalhas, com entre 20 e 22 ouros. As esperanças francesas de ouro incluem novos atletas jovens, como a ciclista paralímpica Heïdi Gaugain e o nadador Ugo Didier.

Promover o acesso à esportes para pessoas com deficiência

Para Le Fur, os Jogos Paralímpicos não tratam apenas do pódio, mas também da acessibilidade à esportes **mail zebet** geral. "Ser uma nação esportiva não é apenas sobre ganhar medalhas, é também sobre oferecer a pessoas com deficiências tantas oportunidades quanto possível de praticar esportes, sejam elas atletas competitivas ou não."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: mail zebet

Palavras-chave: **mail zebet**

Data de lançamento de: 2024-09-06